O Meu Reino Tem Muito A Dizer

Letra: J. Thomaz Filho

Música. Fr. Fabreti

1. O meu reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou: aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além? (Lc1 2,16-21)

**Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu reino. O teu pão vai nos dar: teu vigor, tua paz.**

2. O meu reino se faz bem assim: Se uma ceia quiseres propor: não convides amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua à procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus (Lc 14,12-14) .

3. O meu reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que têm: sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas, se mostra em quem não se contém: se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu no chão (Lc 10,30-37) .

4. O meu reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz. (Lc 18,9-14)

5. O meu reino é um apelo que vem: transformar as razões de viver; que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou: dar as mãos, repartir, acolher, servir!